

RUNA

(in English in the second page)



Coleção “Polvo”:

Pintada entre 2010 e a atualidade. Alguns quadros já foram expostos, os novos irão sendo apresentados em exposições futuras.

E não, não se trata de famosas iguarias e delícias culinárias. Mas sim “Polvo” pelos seus braços representando o envolvimento e os laços afetivos. Braços que nos abraçam, que nos envolvem, ou que nos empurram e afastam.

O polvo tem oito braços, no entanto nos quadros de Runa podem ter doze. Cinco. Ou apenas um. Podem representar laços fortes ou laços frouxos. Renúncia, abandono, desistência. Ou a união e a afeição extremas.

É uma coleção em permanente construção, podemos dizê-lo, à qual a pintora se dedica nos últimos anos, e com previsão de continuar nos próximos, pelo tema que é tão caro nos nossos dias – dias de crescente indiferença entre as pessoas, onde os laços vêm e vão à velocidade da internet, numa tendência para se esvaírem rapidamente ou nem chegarem sequer a surgir.

Coleção “Marilyn Manson”:

Pintada entre 2005 e 2010, num total de 23 quadros. Cada quadro dispara uma sentença, uma palavra, um conceito - baseados no repertório de Marilyn Manson, artista famoso pelo seu estilo controverso. Trata-se de um resumo, de uma concentração de ideias ou ideais, aqui retirados do seu contexto natural, a música, e transplantados para a pintura. Uma coleção de quadros que visa a representação de imagens próprias e a demonstração de um ponto de vista. Sexo, amor, violência, orgulho, desprezo, verdadeiro e falso. A verdade e a mentira. A realidade e a aparência. O mundo em que vivemos e o mundo que vemos. O que pretendemos ver. Ou o que não pretendemos ver. Não se visa conquistar adeptos, não se trata de nenhuma causa a defender. É um ponto de vista. Uma constatação. Existe. É. Somos.



“Octopus” Collection:

Painted between 2010 and today. Some paintings have already been exhibited, the new ones will be presented in future exhibitions.

And no, these are not famous delicacies and culinary delights. But "Octopus" by his arms representing involvement and affective ties. Arms that embrace us, that involve us, or that push and pull us away.

The octopus has eight arms, however in Runa's paintings they can have twelve. Five. Or just one. They can represent strong ties or loose ties. Resignation, abandonment, give-up. Or extreme union and affection.

It is a collection in permanent construction, we can say, to which the painter has dedicated herself in recent years, and is expected to continue in the coming years, due to the theme that is so pricey today - days of growing indifference among people, where bonds come and go at the speed of the internet, in a tendency to fade quickly or not even emerge.

“Marilyn Manson” Collection:

Painted between 2005 and 2010, in a total of 23 paintings. Each canvas triggers a sentence, a word, a concept - based on the repertoire of Marilyn Manson, an artist famous for his controversial style. It is a summary, a concentration of ideas or ideals, here taken from their natural context, music, and transplanted into painting. A collection of paintings aimed at representing their own images and demonstrating a point of view. Sex, love, violence, pride, contempt, true and false. The truth and the lie. Reality and appearance. The world we live in and the world we see. What we intend to see. Or what we don't intend to see. It is not aimed to win fans, it is not a cause to defend. It is a point of view. An acknowledgement. Exist. It is. We are.